



O CUIDADO DOS ENFERMOS NAS CIVILIZAÇÕES ANTIGAS. O CUIDADO AOS DOENTES E DESVALIDOS NO PERÍODO DA UNIDADE CRISTÃ: DIÁCONOS, ABADESSAS, EXPEDIÇÕES MILITARES.

CECHIN, Elisandra Winck¹; DILL, Marcia Cristina Pereira²; MELLO, Liara Abarrasim de³; KAEFER, Cristina Thum⁴.

Palavras-Chave: Científico. Cuidado. Humanização.

A assistência de enfermagem é uma prática tão antiga quanto o ser humano, sendo uma profissão que surgiu ao longo dos séculos e com estreitas relações com a história da civilização. Que tem por excelência prestar um cuidado humanizado nesse contexto da Unidade Cristã, a profissão era uma atividade regida pelo espírito de serviço humanístico, associados a ciências e a suas superstições sem embasamento científico (NOGUEIRA, 1990). Este trabalho visa discorrer sobre cuidados prestados aos doentes e desvalidos nas civilizações antigas. Esta pesquisa caracteriza por ser de revisão bibliográfica de cunho qualitativo de fontes científicas scielo e BVS. Naquela época os cuidados eram realizados de acordo com as necessidades relacionadas com a saúde e a doença. Nas comunidades primitivas, o conhecimento de enfermagem estava ligado diretamente à magia e o ao sobrenatural, acreditava-se que as moléstias eram atribuídas aos deuses, tendo um enfoque místico tanto para a doença quanto para o cuidado. Na era cristã e medieval o cuidado com enfermos desencadeia um rumo de atividade caritativa, tendo em vista a salvação da alma do doente e da pessoa que lhe prestava cuidados integrais. Na idade moderna a enfermagem toma dois rumos, um permanece ligado à caridade cristã e o outro que pouco a pouco vai evoluindo para a profissionalização, embora se mantenham ligados ao empirismo que persistiram até meados do século XIX. Com a chegada de Florence Nightingale na metade do século XIX, a enfermagem passa por um processo de transformação, buscando racionalizar sua prática

-
- 1 Acadêmica do 1 semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta-RS.. Trabalho realizado na disciplina História de Enfermagem no Contexto Social elis.winck@hotmail.com
 - 2 Acadêmica do 1 semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta-RS.. Trabalho realizado na disciplina História de Enfermagem no Contexto Social marciadill2012@hotmail.com
 - 3 Acadêmica do 1 semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta-RS.. Trabalho realizado na disciplina História de Enfermagem no Contexto Social liaraabarrasimdemello@hotmail.com
 - 4 Docente e Coordenadora do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta-RS, enfermeira Assistencial do pronto Atendimento Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cruz Alta. Mestre em Enfermagem e Saúde. Doutoranda em Ciências do Movimento Humano pela UNASUR, PY. crkaefer@unicruz.edu.br



embasada em conhecimentos científicos, que nortearam a profissionalização necessária (ANSEMI, 1989). No hospital Florence Nightingale depara-se com uma situação precária, com a falta de higiene e grande promiscuidade, tornando quase impossível a promoção da cura, devido a estas realidades. Assim, neste período a enfermagem resgata a normalização e a regulamentação. A assistência de enfermagem, nos dias atuais, apresenta-se complexa em seus princípios técnicos científicos devido ao acompanhamento do aporte desenvolvimentista tecnológico, diferente da idade antiga. No contexto atual procura-se cada vez mais aperfeiçoar as técnicas buscando descobertas, sendo fundamentalmente importante o ato de conceber e executar o cuidado de forma humanizada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nogueira, m. –História de Enfermagem -2ª Ed. Porto: s.e,1990.

ANSEMI, M. L. Estrutura organizacional. Ribeirão Preto: EERP/USP, 1989.